

## PSICOTERAPIA BREVE PSICANALÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO

Morgana da Silva Valente\*  
Julice Salvagni  
(orientador)  
Uniritter Campus Canoas

### INTRODUÇÃO

O interesse de desenvolver surgiu com o intuito de dar visibilidade ao atendimento de psicoterapia breve psicanalítica individual realizado nas organizações de trabalho. Com enfoque nos conflitos psíquicos desenvolvidos ao longo da trajetória profissional, essa técnica traz aspectos a desenvolver no comportamento e desempenho do profissional.

A Psicoterapia tem um papel fundamental na compreensão da importância das relações sociais no ambiente profissional e a ligação que isso tem com o prazer e sofrimento do indivíduo. O atendimento pode resignificar a postura do funcionário dentro da empresa (CASTANHARO & RUMIN, 2013), fomentando um compromisso com a saúde psicossocial do trabalhador.

A psicoterapia foi utilizada como instrumento, para compreender a importância do significado do trabalho, da relação interpessoal e das causas e efeitos do prazer e sofrimento do profissional.

Assim, a convivência humana “não é fácil e as pessoas passam a maior parte de suas vidas dentro da empresa, por isso a importância do tema em questão, o relacionamento interpessoal, o trabalho em equipe e a qualidade de vida no trabalho” (BRONDANI, 2010, p.21).

### OBJETIVOS

O objetivo geral buscou descrever as mudanças comportamentais que a psicoterapia breve pode desenvolver no ambiente organizacional.

Já os objetivos específicos, trataram de avaliar a importância da psicoterapia na organização e identificar as causas e efeitos do prazer e sofrimento no ambiente de trabalho.

### METODOLOGIA

Para este estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória de estudo de caso em uma empresa do ramo de telecomunicação de Porto Alegre – RS. A empresa estudada contou com uma Psicóloga de orientação Psicanalítica para realizar psicoterapia breve durante o período de um ano (2014-2015). Como técnica de coleta de dados, realizou-se entrevistas individuais, com três profissionais que fizeram parte deste projeto, sendo elas: uma gerente de capacitação de talentos, uma instrutora de treinamento e uma Psicóloga. Entrevista individual é utilizada para explorar em profundidade o mundo do indivíduo, já que rememora experiências individuais detalhadas e assuntos de sensibilidade particular (BAUER & GASKELL, 2002, p.78). Ainda, os dados foram analisados usando análise de discurso descrita por Gil (2002), dando ênfase em uma análise de cunho semântico.

### RESULTADOS

Constatou-se que o trabalho da psicóloga foi expressivo no auxílio do setor de RH a respeito de como lidar com alguns funcionários. Isso deu por meio de retornos que os fizeram sentir acolhidos para falar sobre suas dificuldades sem medo, propiciando uma transparência maior entre a equipe. Os dados mostraram que os atendimentos, sendo feitos por um profissional externo da empresa, ajudaram no autoconhecimento profissional para possíveis causas do sofrimento no trabalho; na percepção de atitudes errôneas, e pela a exposição de medos reais e simbólicos construídos no ambiente de trabalho.

Na visão de Bleger (1984), não é apenas a ausência de doenças que interessa, mas o desenvolvimento integral dos sujeitos. Assim, a ênfase à saúde mental desloca-se da doença à saúde e de como os seres humanos vivem em seu cotidiano. Pode-se dizer que há a visão da psicologia como prevenção, neste caso, aplicável por meio da psicoterapia breve psicanalítica nas organizações. A empresa estudada percebeu a importância desta intervenção, considerando que deve-se ter programas voltados à atenção psicossocial do trabalhador, buscando modos de trabalhar mais saudáveis.

### CONCLUSÕES FINAIS OU PARCIAIS

Os dados da pesquisa indicam os benefícios na condição de o psicólogo não ser da empresa, pois proporciona uma possibilidade do trabalhador adquirir confiança para expor os medos e dificuldades sem ser julgado ou cobrado.

Com o passar o tempo os resultados apareceram com as mudanças positivas nos setores que apresentavam problemas, propiciando um ambiente de trabalho mais saudável. O trabalho da psicologia deve ser algo constante dentro de uma organização, não sendo usado apenas para resolver problemas específicos. Porém, mesmo em intervenções pontuais, já é uma conquista para a psicoterapia breve psicanalítica mostrar seu trabalho.

### Referências bibliográficas

- BAUER, Martin W.; GASKELL. *Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático I*. RJ : Vozes, 2002.
- BLEGER, J. *Temas de psicologia: entrevista e grupos*. São Paulo: Martins Fontes, 1989
- BRONDANI, Jera Porto. *Relacionamento Interpessoal e o trabalho em equipe: uma análise sobre a influência na qualidade de vida no trabalho*, 2010. <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29873/000779376.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 27 jul. 2016.
- CASTANHARO, Natália Carvalho dos Santos; RUMIN, Cassiano Ricardo. A psicoterapia e a reabilitação de trabalhadores: estudo de caso. *Omnia Saúde*, v.10, n.2, p.36-48, 2013.
- GIL, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002